

Éramos jovens!!!

Somos crianças!!!

Ninamos no balanço da vida...

Redes

Redes

Redes

Sentimos que o mundo do trabalho

é um mundo para afetação!

Comigo,

com @ outr@,

com quem não conhece,

com quem só passa.

E redes

Redes

Redes

Redes

Brotar letras, de números e paisagens!

Narrar cenas covardes, amorosas, cotidianas.

Covardes, amorosas e cotidianas.

Ajudar a construir vida

e aposta na vida.

E apostas onde ninguém aposta!

E produzir vida, vida, vida...

E assim vamos em

Redes

Redes

Redes

Redes

Redes

E ainda estamos só?

Redes

Redes

Redes

Redes

Redes

Já consigo me ver n@ outr@?

Redes

Redes

Redes

Redes

Redes

Redes

Construir caminhos de solidariedade com @s outr@s?

Rede

Rede

Sentir tesão só em estar com @ outr@?

Rede

Rede

Agora que estamos aqui!

Talvez última vez?

Mas,

quem garante isso?

E estamos aqui,

como diz Gilberto Gil,

“o melhor lugar do mundo é aqui, e agora!”

Presença e amor,

benquerença e lembranças,

construção de memória só de amor.

E quem ainda espera um abraço?

Redes

Redes

Redes

Redes

e quem ainda espera um abraço?

rede

rede

rede

rede

rede

E quem ainda espera um abraço?

Quem constrói redes,

derruba muros!

Redes de amor.

**(BRENO DINIZ)**